



COMUNICADO – RESULTADOS 3º TRIMESTRE 2021

(informação não auditada)

1. DESTAQUES

- ✓ Principais indicadores financeiros do 3º trimestre de 2021 (3T 2021):
 - Receitas totais atingem 41,4 milhões de Euros (+83,4%);
 - EBITDA excluindo custos de transacção ascendeu a cerca de 19,9 milhões de Euros (+108,5%);
 - Resultado Líquido de 6,5 milhões de Euros (+45,7%);
 - Dívida financeira líquida¹ de 122,3 milhões de Euros.

- ✓ IPO da GreenVolt, cuja admissão à cotação na Euronext Lisboa ocorreu no dia 15 de Julho de 2021, com um preço por acção de €4,25.

- ✓ Conclusão da aquisição de uma participação accionista de 70% na Track Profit Energy, Lda. (“Profit”), empresa de geração energética descentralizada, que opera no mercado português no segmento empresarial e comercial. A aquisição da Profit foi concluída no dia 24 de Agosto de 2021;

- ✓ Assinatura do Contrato da Compra de uma participação acionista de 41,87% na Tresa Energía S.L. (“Perfecta Energia”), empresa espanhola de geração energética descentralizada que opera no segmento residencial. A conclusão desta operação ocorreu no dia 25 de Outubro de 2021;

- ✓ Já no decorrer do quarto trimestre, a GreenVolt concretizou a emissão de um empréstimo obrigacionista verde (*Green Bonds*), no montante de 100 milhões de Euros com uma maturidade de 7 anos e um cupão fixo de 2,625%.

¹ Dívida financeira líquida: Empréstimos bancários (valores nominais) + Outros empréstimos (valores nominais) – Caixa e equivalentes de caixa.

Os resultados do terceiro trimestre de 2021 ficaram caracterizados por:

- Consolidação das operações de Tilbury Green Power (“TGP”), cuja aquisição se concretizou formalmente em 30 de Junho de 2021, V-Ridium (“V-R”), cuja aquisição se concretizou formalmente em 14 de Julho de 2021, e da Profit, cuja aquisição se concretizou em 24 de Agosto de 2021;
- Aposta no contínuo robustecimento da estrutura organizacional do Grupo, para a prossecução do seu plano de crescimento;
- Concretização das operações anteriormente referidas, que reforçam o posicionamento estratégico da GreenVolt nos segmentos de geração energética descentralizada e desenvolvimento de projectos solares e eólicos do tipo *utility scale*.

Em termos de mercado, durante o trimestre em causa, assistiu-se a um forte aumento generalizado do preço da energia eléctrica, o que levou a um recrudescimento do mercado de *Power Purchase Agreements* (PPA) e a um crescimento muito significativo do mercado de geração energética descentralizada, quer no segmento residencial, quer no segmento comercial e industrial.

Segundo João Manso Neto, CEO da GreenVolt:

“A GreenVolt tem vindo a executar de forma criteriosa e rigorosa a estratégia definida, tendo reforçado – através da incorporação de Tilbury Green Power – o seu posicionamento como empresa líder na produção de energia eléctrica através de biomassa residual. Por outro lado, através da V-Ridium, hoje em dia, a GreenVolt é cada vez mais reconhecida no mercado europeu como um *major* no segmento de mercado da promoção e desenvolvimento de projectos de energia renovável eólica e fotovoltaica.

Por outro lado, os investimentos que a GreenVolt está a realizar no segmento de produção energética descentralizada, através da aquisição da Profit Energy e da Perfecta Energia, empresas ibéricas com uma ambição europeia, reflecte a nossa visão da evolução natural do mercado e da importância cada vez maior deste segmento para um processo de transição energética rápido e equitativo, contribuindo de forma inequívoca para a redução da factura energética de empresas e famílias.

Estes resultados são uma prova inequívoca de que estamos no rumo certo para cumprirmos os nossos compromissos para com os accionistas e para com a sociedade em geral, contribuindo para uma economia descarbonizada, circular e de transição justa”.

2. ANÁLISE DAS ÁREAS DE NEGÓCIO

2.1. Biomassa residual e estrutura GreenVolt

A GreenVolt opera no segmento da produção de energia eléctrica através de biomassa residual, estando actualmente presente em duas geografias: Portugal e Reino Unido. Em Portugal, a GreenVolt detém 5 centrais de biomassa residual florestal, com uma capacidade instalada de cerca de 100 MW. No Reino Unido, a GreenVolt detém uma participação maioritária (51%) na TGP, operando uma central com cerca de 42 MW que utiliza resíduos lenhosos urbanos.

Tendo em conta que a conclusão da aquisição de TGP ocorreu no dia 30 de Junho de 2021, o trimestre em análise é o primeiro trimestre em que os resultados desta central são considerados no Grupo GreenVolt.

Principais indicadores operacionais 3T 2021 (não acumulados)

	3T 2021	3T 2020	3T21/3T20 Var%
Receitas totais	40.222	22.603	77,9%
EBITDA excluindo custos transacção	20.986	9.553	119,7%

No que diz respeito à operação doméstica, o terceiro trimestre do ano em curso ficou caracterizado pela conclusão durante o mês de Setembro da paragem de manutenção programada da central de Ródão, tendo-se procedido à grande reparação da turbina (que ocorre após 100.000 horas de operação).

Durante o terceiro trimestre de 2021 foram registados cerca de 1,1 milhões de Euros de custos de transacção não recorrentes.

Importa também sublinhar que a totalidade dos custos da estrutura corporativa da GreenVolt são actualmente suportados pela unidade de biomassa residual em Portugal.

Conforme já referido, em 30 de Junho de 2021, a GreenVolt concretizou o primeiro passo na sua estratégia de internacionalização no segmento da produção energética através de biomassa residual através da aquisição da central de TGP, central esta que é uma das maiores centrais do Reino Unido de produção energética através de biomassa proveniente de resíduos lenhosos urbanos.

As receitas de TGP têm uma componente fixa – abrangidas pelo sistema de *Renewables Obligation Certificates* (ROCs), cuja evolução anual está indexada à evolução do *Retail Price Index* (RPI) – acrescido de uma componente variável, que depende da evolução do preço da energia eléctrica no mercado. Registe-se que o preço médio de mercado da energia no Reino Unido, durante o trimestre em causa, esteve acima de 100 £/MW.

Assim, a área de negócio de biomassa residual da GreenVolt registou receitas totais de cerca de 40 milhões de Euros, o que corresponde a um crescimento de cerca de 78% face às receitas registadas no período homólogo, e o EBITDA excluindo custos de transacção ascendeu a cerca de 21 milhões de Euros, correspondendo a um crescimento de cerca de 120% face ao período homólogo.

Em termos de produção, durante o 3º trimestre de 2021 foram produzidos cerca de 272 GWh de energia eléctrica, o que corresponde a um crescimento de 60% relativamente aos 170 GWh produzidos no mesmo trimestre do ano anterior.

Importa sublinhar que os resultados desta unidade de negócio reflectem o facto de este trimestre se tratar do primeiro trimestre em que os resultados da central de TGP são incluídos no Grupo GreenVolt e também os altos preços de mercado da energia no Reino Unido.

2.2. Desenvolvimento de projectos de energia solar fotovoltaica e eólica

No segmento de energia renovável solar fotovoltaica e eólica, a GreenVolt está, essencialmente, presente no segmento mais a montante da cadeia de valor – a fase de desenvolvimento e promoção de projectos – através da aquisição da V-R, sociedade sediada na Polónia de abrangência pan-europeia.

Com a aquisição da V-R, a GreenVolt posiciona-se no mercado como um dos maiores promotores de projectos à escala europeia, posicionando-se no segmento mais rentável e menos capital intensivo do sector de energias renováveis do tipo *utility-scale*.

Durante o trimestre em causa foram celebrados acordos de co-desenvolvimento em Itália e na Roménia com promotores reconhecidos no mercado e, na Polónia, foi adquirida uma participação maioritária (51%) na KSME, empresa de soluções de armazenagem energética com um pipeline de cerca de 5,6 GW, dos quais cerca de 1,4GW com interligação assegurada à rede eléctrica polaca.

Por outro lado, foi antecipada a expectativa de entrada na fase de pré-construção (*Ready to Build*) de cerca de 220 MW. Assim, para o ano de 2022, a GreenVolt prevê ter cerca de 600 MW de projectos em *Ready to Build* em Portugal, Polónia e Grécia.

Os resultados da V-R do terceiro trimestre reflectem a fase de preparação dos projectos, nomeadamente, actividade intensa em custos operacionais, que gera receitas na fase de alienação dos projectos. Nesta medida, durante o terceiro trimestre, o EBITDA gerado por esta unidade de negócio foi negativo em cerca de 1 milhão de Euros, tendo as receitas ascendido a cerca de 865 mil Euros, na sua maioria relacionadas com serviços de *asset management*. Em termos acumulados, se a operação da V-R tivesse sido consolidada desde o início do ano, o EBITDA teria ascendido a cerca de 3 milhões de Euros (note-se que os números do primeiro semestre da V-R são baseados em informação de gestão agregada, não auditada).

2.3. Geração energética renovável descentralizada

Durante o terceiro trimestre de 2021, a GreenVolt concluiu a aquisição de 70% do capital social da Profit Energy. A Profit e a sua subsidiária Track Profit Energy II Invest, Lda. são empresas de engenharia especializadas no desenvolvimento e concepção de projectos de produção de energia através de fontes renováveis e eficiência energética, com particular foco nos sistemas solares fotovoltaicos e na iluminação LED, incluindo a prestação de serviços de desenvolvimento de projectos e engenharia, aprovisionamento e construção e prestação de serviços de operação e manutenção. A Profit dedica-se, essencialmente, ao segmento industrial e comercial.

O segmento de geração descentralizada é um dos sectores de energias renováveis mais dinâmico, tendo o mercado global crescido 1,8x entre 2018 e 2020. Em termos Ibéricos, onde os níveis de irradiação são dos mais elevados da Europa, o nível de instalação de geração descentralizada *per capita* é dos mais baixos da Europa.

A GreenVolt considera esta área de negócio como estratégica, ambicionando reforçar a sua quota de mercado a nível Europeu.

Durante o ano de 2021, a Profit já concluiu a instalação de 8 MWp, estando actualmente em execução cerca de 36 MWp. Registe-se que no ano de 2020 a Profit tinha instalado cerca de 15 MWp.

Em termos financeiros, tendo em conta que a aquisição ocorreu no final de Agosto de 2021, apenas foi considerado um mês de resultados da Profit. As receitas desta unidade de negócio ascendem a cerca de 360 mil Euros, o que se traduziu num EBITDA de cerca de 27 mil Euros.

3. PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS 3º TRIMESTRE 2021

Tendo em conta a evolução das várias unidades de negócio atrás descritas, durante o terceiro trimestre de 2021, as receitas totais da GreenVolt ascenderam a 41,4 milhões de Euros, o que corresponde a um crescimento de cerca de 83,4% e o resultado líquido atingiu os 6,5 milhões de Euros (+45,7% quando comparado com o período homólogo). O EBITDA excluindo custos de transacção atingiu os 19,9 milhões de Euros, registando um incremento de 108,5% face ao ano anterior.

Principais indicadores Demonstração de Resultados – 3T 2021

milhares de Euros	3T 2021	3T 2020	3T21/3T20 Var%
Vendas	40,169	22,547	78.2%
Prestações de serviços	1,055	-	-
Outros rendimentos	222	56	299.2%
Receitas totais	41,446	22,603	83.4%
Custo das vendas	11,235	8,677	29.5%
Fornecimento de serviços externos	7,858	4,394	78.8%
Custos com pessoal	1,607	-	-
Resultados relativos a investimentos	498	-	-
Provisões e reversões/(perdas) por imparidades em ativos correntes	87	-	-
Outros gastos	247	-22	-
Custos totais	21,532	13,050	65.0%
EBITDA excluindo custos de transacção	19,914	9,553	108.5%
margem EBITDA excluindo custos de transacção (a)	48.0%	42.3%	+5,7 pp
Custos associados a transacções (b)	1,100	-	-
EBITDA (c)	18,814	9,553	96.9%
margem EBITDA (d)	45.4%	42.3%	+3,1 pp
Amortizações e depreciações	6,243	3,035	105.7%
EBIT (e)	12,572	6,517	92.9%
margem EBIT (f)	30.3%	28.8%	+1,5 pp
Gastos financeiros	4,274	470	810.2%
Rendimentos financeiros	547	0	-
Resultados financeiros	-3,727	-470	693.8%
Resultados antes de impostos e CESE	8,844	6,048	46.2%
Impostos sobre o rendimento	2,333	1,578	47.8%
Contribuição extraordinária sobre o setor energético (CESE)	0	0	-
Resultado Líquido Consolidado do exercício	6,512	4,470	45.7%
Atribuível a:			
Detentores de capital próprio da empresa-mãe	3,867	4,475	-
Interesses sem controlo	2,645	-4	-

(a) Margem EBITDA excluindo custos de transacção = EBITDA excluindo custos de transacção / Receitas totais

(b) Custos de transacção = Custos de transacção não recorrentes, essencialmente relacionados com concentrações de actividades empresariais

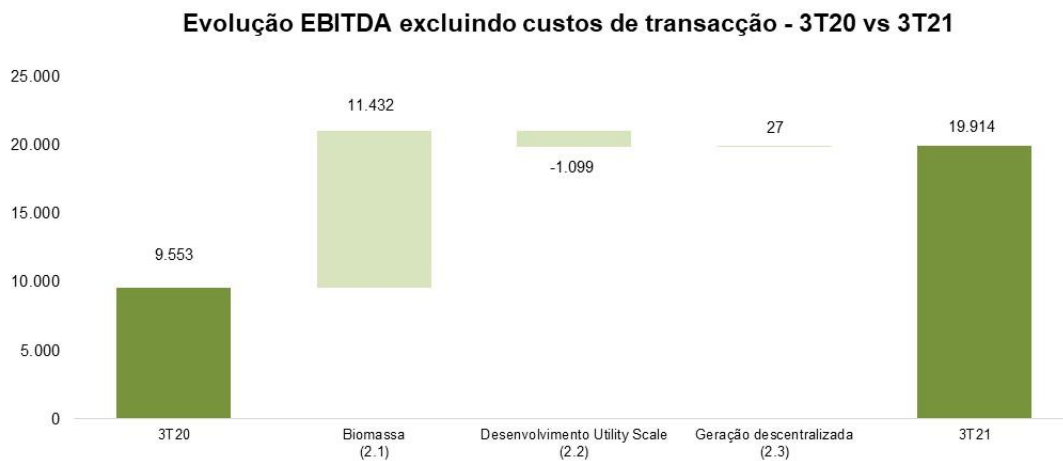
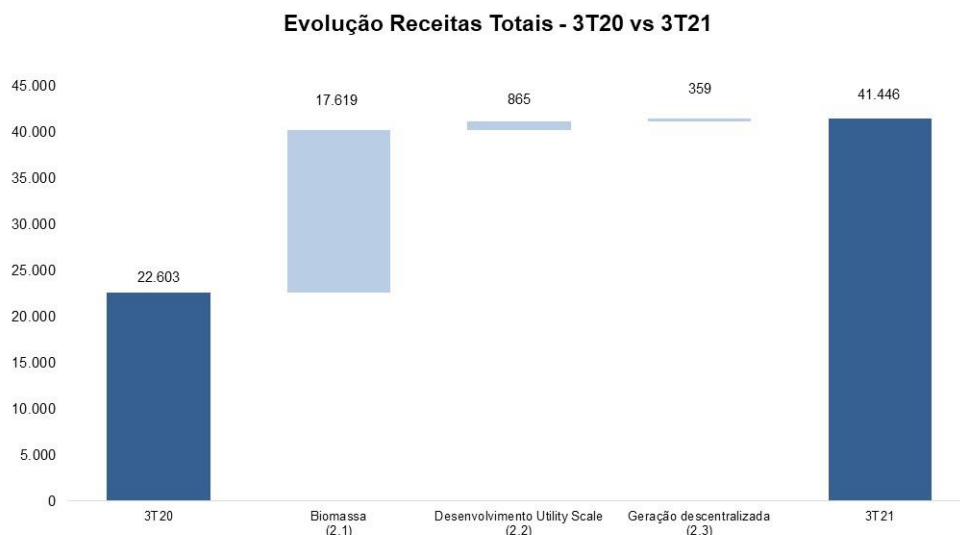
(c) EBITDA = Resultados antes de impostos e CESE, Resultados financeiros e Amortizações e depreciações

(d) Margem EBITDA = EBITDA / Receitas totais

(e) EBIT = Resultados antes de impostos e CESE e Resultados financeiros

(f) Margem EBIT = EBIT / Receitas totais

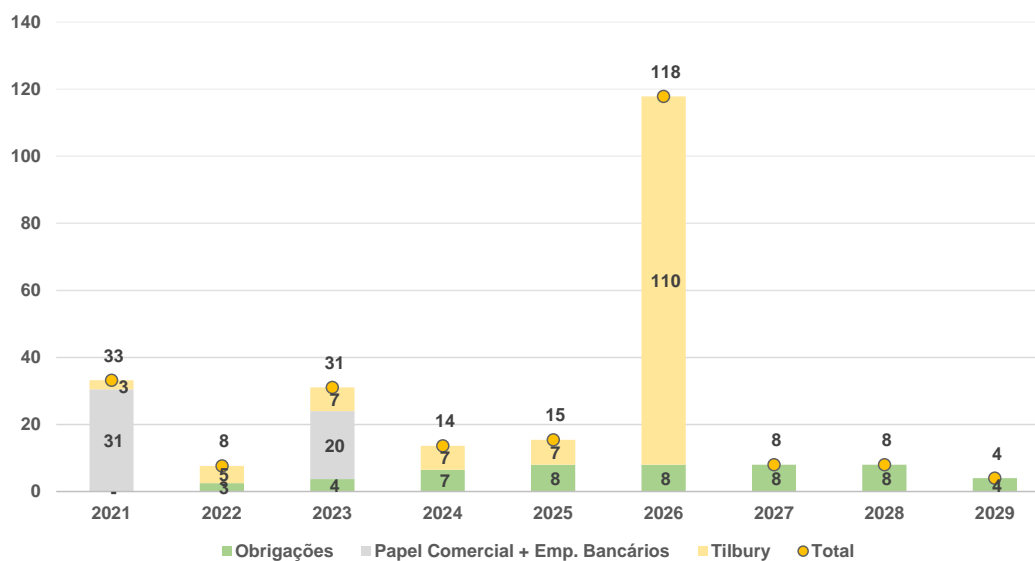
A evolução das receitas e do EBITDA das várias unidades de negócio contribuiu para o crescimento das receitas totais e do EBITDA do Grupo, face ao período homólogo do ano anterior, conforme abaixo indicado:



A dívida financeira líquida da GreenVolt no final do terceiro trimestre de 2021 ascendia a 122,3 milhões de Euros, o que corresponde a um decréscimo substancial face à dívida líquida registada no final do primeiro semestre do ano. Esta redução ficou, essencialmente, a dever-se aos fluxos financeiros provenientes da Oferta Pública Inicial de acções, que se concretizou no dia 15 de Julho de 2021. Assim, a 30 de Setembro de 2021 a dívida bruta² da GreenVolt ascendia a cerca de 238,9 milhões de Euros e a rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa” era de 116,6 milhões de Euros.

² Dívida bruta: Empréstimos bancários (valores nominais) + Outros empréstimos (valores nominais).

A estrutura da maturidade da dívida da GreenVolt por instrumento é a seguinte:



Já no decorrer do quarto trimestre, a GreenVolt concluiu a emissão de um Green Bond, no montante de 100 milhões de Euros, com uma maturidade de 7 anos e um cupão fixo de 2,625%.

4. PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS 9 MESES 2021 (9M 2021)

milhares de Euros	9M 2021	9M 2020	9M21/9M20 Var%
Vendas	82,022	68,946	19.0%
Prestações de serviços	1,055	-	-
Outros rendimentos	333	167	99.9%
Receitas totais	83,410	69,113	20.7%
Custo das vendas	29,465	30,167	-2.3%
Fornecimento de serviços externos	16,752	13,624	23.0%
Custos com pessoal	2,501	-	-
Resultados relativos a investimentos	498	-	-
Provisões e reversões/(perdas) por imparidades em ativos correntes	87	-	-
Outros gastos	270	77	248.2%
Custos totais	49,572	43,869	13.0%
EBITDA excluindo custos de transacção	33,838	25,245	34.0%
margem EBITDA excluindo custos de transacção (a)	40.6%	36.5%	+4,1 pp
Custos associados a transacções (b)	4,446	-	-
EBITDA (c)	29,392	25,245	16.4%
margem EBITDA (d)	35.2%	36.5%	-1,3 pp
Amortizações e depreciações	12,856	9,104	41.2%
EBIT (e)	16,537	16,140	2.5%
margem EBIT (f)	19.8%	23.4%	-3,6 pp
Gastos financeiros	5,054	1,343	276.4%
Rendimentos financeiros	547	0	-
Resultados financeiros	-4,507	-1,343	235.7%
Resultados antes de impostos e CESE	12,030	14,797	-18.7%
Impostos sobre o rendimento	3,471	3,433	1.1%
Contribuição extraordinária sobre o setor energético (CESE)	1,016	1,079	-5.8%
Resultado Líquido Consolidado do exercício	7,543	10,285	-26.7%
Atribuível a:			
Detentores de capital próprio da empresa-mãe	4,918	10,290	-
Interesses sem controlo	2,625	-5	-

(a) Margem EBITDA excluindo custos de transacção = EBITDA excluindo custos de transacção / Receitas totais

(b) Custos de transacção = Custos de transacção não recorrentes, essencialmente relacionados com concentrações de actividades empresariais

(c) EBITDA = Resultados antes de impostos e CESE, Resultados financeiros e Amortizações e depreciações

(d) Margem EBITDA = EBITDA / Receitas totais

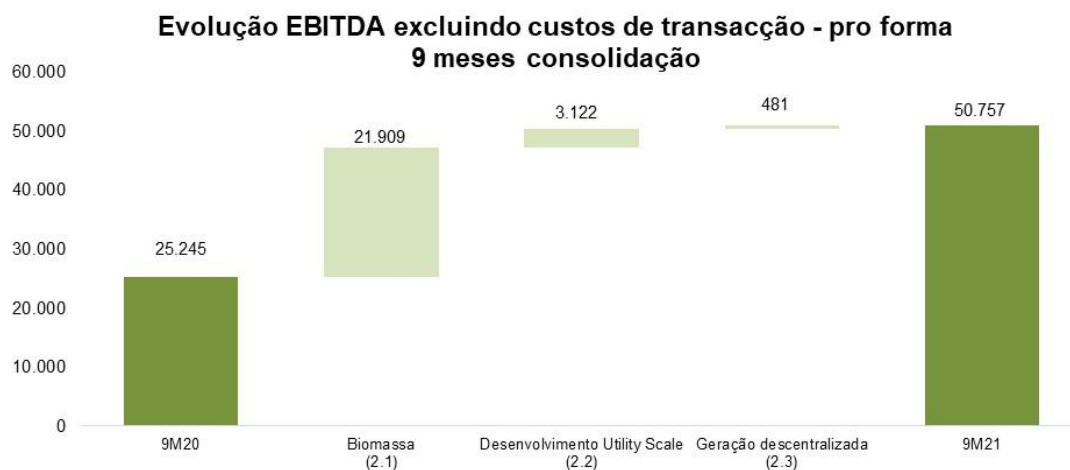
(e) EBIT = Resultados antes de impostos e CESE e Resultados financeiros

(f) Margem EBIT = EBIT / Receitas totais

Em termos de resultados acumulados de 9 meses de 2021, registe-se que o terceiro trimestre foi o primeiro trimestre que incluiu impactos na demonstração dos resultados das principais aquisições pela GreenVolt durante este ano, nomeadamente a TGP, a V-R e a Profit. Nesta medida, os resultados dos primeiros 9 meses do ano registam receitas totais de 83,4 milhões de Euros (+21%) e um EBITDA excluindo custos de transacção, de cerca de 33,8 milhões de Euros (+34%).

Ajustando o indicador de EBITDA para reflectir um cenário de consolidação de todas as unidades de negócio durante a totalidade dos 9 meses – espelhando um cenário teórico de todas as aquisições terem ocorrido no dia 1 de janeiro do ano de 2021, e considerando os dados de gestão do primeiro semestre das subsidiárias, não auditados, e não considerando potenciais efeitos de valorização de ativos na data de aquisição – o EBITDA excluindo custos de transacção teria ascendido a cerca de 51 milhões de Euros.

A contribuição de cada unidade de negócio para a evolução do EBITDA excluindo custos de transacção neste contexto seria conforme abaixo ilustrado:



Porto, 16 de Novembro de 2021